

SINERGISMO VOLIÇÃO-ECTOPLASMIA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo volição-ectoplasma* é a potencialização deliberada da força motriz inquebrantável da conscin lúcida, homem ou mulher, em conjunto com as energias conscienciais (ECs) mais densas com o objetivo de obter resultados favoráveis aos intentos pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. A palavra *volição* decorre do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. Apareceu em 1721. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX

Sinonimologia: 1. *Sinergismo vontade-ectoplasma*. 2. Potencialização volição-ectoplasma. 3. Entrosamento força de vontade-ectoplasma. 4. Intercooperação autovolição-ectoplasma. 5. Conjunção voliciogenia-dinamização de ectoplasma.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo volição-ectoplasma*, *sinergismo homeostático volição-ectoplasma*, *sinergismo neutro volição-ectoplasma* e *sinergismo nosográfico volição-ectoplasma* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Desconexão impotência volitiva-ectoplasma. 2. Dissociação vontade débil-ectoplasma. 3. *Interação nosográfica vontade inútil-ectoplasma*. 4. Incompatibilidade abulia-ectoplasma. 5. Dissonância voliciopatia-ectoplasma.

Estrangeirismologia: o *willpower*; o *empowerment* consciencial; o *high level of selfperformance*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intencionalidade do emprego da volição ectoplásmica.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Vontade: força motriz. Ectoplasma: matéria-prima paracirúrgica. Vontade: poder intraconsciencial. Vontade: força direcionadora. Volição concretiza propósitos. Vontade é invencibilidade. Sinergismo: esforços amalgamados.*

Citaciologia: – *Nihil tam facile est, quin ista maneat, nisi feceris invitus* (Nada é tão fácil que não se torna difícil se feito de má vontade; Públio Terêncio Afro, 195–159 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis ditado popular capaz de explicitar o tema: – *Querer é poder.*

Ortopensatologia. Eis 7 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Energias.** Vamos abraçar o mundo com as ECs positivas, diariamente. O melhor é colocar nossas **manifestações** em favor dos outros, com EC, ectoplasma, arco voltaico craniochacral, assins, desassins e outras ações assistenciais”.

2. “**Volição.** No duplismo, a vontade de ambos os duplistas é, obviamente, o que dirige a relação. A vontade é a força propulsora da evolução consciencial. A força de vontade segura a ectoplasma de doentes que se curam de modo inexplicável intrafisicamente. A Fisiologia Humana, portanto, pode ser dominada, em certas injunções críticas, pela potência da **vontade pessoal**”. “O fator que expressa mais a **consciência** é a vontade”. “A **vontade** é que determina o destino da pessoa, através do livre-arbítrio e da intenção”.

3. “**Vontade.** A **vontade** é o motor da evolução consciencial. *Para aprender, o principal é querer*”. “A **vontade** é força máxima do Cosmos”. “A vontade, o **maior poder** da consciência, supera todos os sentidos somáticos, faculdades mentais e parapercepções lúcidas, sendo capaz de sustentar a autodeterminação da consciência, a fundamentação racional de todo empreendimento evolutivo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ectoplasmologia; os decidopensenes; a decido-pensenidade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; o materpensene das possibilidades intraconscienciais a partir da vontade; a materpensenidade altruísta e benfazeja contribuindo para reurbanização e pacificação do Planeta; a força autovolitiva da conscin pense-nizadora lúcida; a expressão da autopensenização decidida.

Fatologia: a vontade inquebrantável potencializando a exteriorização de ectoplasma; a força de vontade potencializadora da energia vital; a vivacidade intraconsciencial amplificadora da energia consciencial; a vontade na condição de principal força por trás da ação; a exteriorização da voliciolina pela vontade; a vitalidade física; a autodisposição gerada pela valorização das múltiplas conquistas evolutivas; a autovolição para ampliar a capacidade de ir além; a vontade para explorar novas experiências; a autoconfiança nas próprias energias conscienciais; a vontade incansável de realização; a disposição estável; a concretização da intencionalidade da consciência; os propulsores errados da vontade; a carência de discernimento e lucidez; a vontade débil; o des-caso no trabalho com as próprias energias; o posicionamento pessoal; a vontade forte nas autossu-perações; a mensuração da vontade íntima pela análise da autorrentabilidade evolutiva; a meta do uso do livre arbítrio com inteligência máxima possível; a conquista de metas evolutivas; a sustentação das autorrecins; as autorrenovações evolutivas; a certeza íntima motivadora; a sustentação do vigor energético; a sustentabilidade volitiva amortecendo as manifestações alheias mais doentias; as autodefesas potencializadas pela persistência cosmoética nos propósitos evolutivos; a vontade discernida da aplicabilidade assistencial da desperticidade; o empenho ininterrupto pela realização dos intentos pessoais ou grupais cosmoéticos; o emprego da voliciolina enquanto recurso dinâmico e decisivo para o êxito evolutivo da consciência; a meta de instalar o estado vibracional voluntariamente quando quiser, onde estiver; a autoectoplasma e a volição direcionadas ao cumprimento produtivo dos objetivos proexológicos pessoais e grupais; a aplicação da voliciolina; a desperticidade; o compléxis e o autorrevezamento existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto técnica potencializadora da ectoplasma; a aferição da qualidade da própria vontade pelo nível de autovivência do EV; o autodomínio das energias conscienciais qualificando e fundamentando a vontade evolutiva; a energossomaticidade pessoal potencializada; a ectoplasma utilizada como recurso do líder interassistencial; o fluído energético autoconsciente potencializando a assistência; a energia consciencial semifísica na condição de recurso energossomático avançado; a condição do ectoplasma influenciado diretamente pela vontade humana; a assistência ectoplásmica na *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB); o campo energético pessoal organizando ambientes; a exteriorização de energias terapêuticas; a doação energética nos contatos com os familiares; a doação de ectoplasma visando promover consolidação de posturas cosmoéticas; a autovigilância energética ininterrupta; o energossoma desbloqueado; a maturidade energossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo volição-ectoplasma*; o *sinergismo ectoplasma-interassistencialidade*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade-energias densificadas*; o *sinergismo vontade decidida-acabativa*.

Principiologia: o *princípio da autovolição deflagradora*; o *princípio de não pensar mal de ninguém* sendo essencial ao ectoplasta; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impelindo a contínua qualificação da autovontade.

Teoriologia: a teoria da vida humana energossomática; a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria da usina consciencial; a teoria da fartura das ECs nesta Era de Aceleração da História Humana; a teoria da autodefesa cosmoética visando os trabalhos interassistenciais; a teoria das interrelações entre todas as realidades do Cosmos; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica do EV; a técnica da reciclagem existencial transformando o holopense pessoal; a técnica do exemplarismo pessoal; a técnica da concentração mental; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do bom humor; a técnica da sintonia fina com o amparador; a técnica de acoplamento energético com a Natureza; a técnica da criticidade cosmoética; a técnica da madrugada; as técnicas de autossuperação intraconsciencial; as técnicas do autodomínio holossomático; a técnica de autexpansão das energias conscienciais; a técnica da autodisciplina pensênica; a técnica de deixar melhor as pessoas e os locais por onde passa.

Voluntariologia: a coragem do voluntário das ICs em bancar funções de arrimo exigindo habilidades ainda não desenvolvidas; o voluntariado conscienciológico servindo de estímulo à antiprocristinação evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisso; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Receologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Tenepeologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Desasediologia; o Colégio Invisível dos Despertos.

Efeitologia: o efeito amplificador da ectoplasmia próximo à Natureza; o efeito da asunção da potencialidade consciencial; o efeito físico da ectoplasmia interassistencial; os efeitos retroalimentadores da voliciolina; os efeitos da voliciolina nos resultados projetivos; o efeito nefasto do uso malintencionado das ECs; os efeitos autopotencializadores da intencionalidade maxifraterna.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir de resultados interassistenciais práticos; as neossinapses advindas da aquisição de autoconfiança energética; as neoperspectivas a partir de neossinapses; as neossinapses oriundas dos resultados de autocura.

Ciclogia: o ciclo das renovações pessoais; o ciclo vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo reflexão-decisão-consecução.

Enumerologia: a vontade firme aliada ao ectoplasma; a vontade férrea conectada ao ectoplasma; a vontade inquebrantável vinculada ao ectoplasma; a vontade galáctica unida ao ectoplasma; a vontade javalínica associada ao ectoplasma; a vontade imperturbável integrada ao ectoplasma; a vontade inviolável entrosada ao ectoplasma.

Binomiologia: o binômio vontade-ação; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio traço-fardo superado-traço-força utilizável; o binômio vontade-voliciolina; o binômio ausência da voliciolina-autocomprometimento proexológico.

Interaciologia: a interação voliciolina-ectoplasmia; a interação domínio energético-vontade pessoal; a interação vontade-energossoma; a interação energia consciencial-ectoplasma.

Crescendologia: o crescendo vontade débil-vontade inquebrantável; o crescendo intenção-realização.

Trinomiologia: o trinômio vontade-decisão-deliberação.

Polinomiologia: o polinômio autorreflexão-autodecisão-autossustentação-autenfrentamento-resultado; o polinômio autossuficiência energética-ortopensenização-autodesassombro-ação.

Antagonismologia: o antagonismo vontade débil / comportamento prático; o antagonismo decidofobia / voliciolina; o antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial homeostática; o antagonismo uso cosmoético da usina consciencial / uso inconsequente da usina consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a energia não ter limitações de distância.

Politicologia: a interassistenciocracia; a energocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da assistência bioenergética.

Filiologia: a ortopensenofilia; a bioenergofilia; a determinofilia; a desassediofilia.

Fobiologia: a descrenciofobia; a naturofobia; a energofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da voliciopatia; a patologia no exercício da vontade própria nas síndromes compulsivas.

Maniologia: a mania de querer tudo de imediato.

Mitologia: o mito da evolução fácil; o mito da boa vontade e boa intenção serem suficientes; o mito da evolução sem autodiscernimento.

Holotecologia: a pensenoteca; a energoteca; a discernimentoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Decidologia; a Determinologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediofilia; a Holomaturologia; a Pacifismologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a conscin javalinica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a personalidade decidida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o parapsíquico ectoplasta; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a parapsíquica ectoplasta; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens volens*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens maxiconquistator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo homeostático volição-ectoplasmia* = aquele potencializador da força íntima associada às energias conscienciais densas da conscin, a partir da necessidade evolutiva; *sinergismo neutro volição-ectoplasmia* = aquele potencializador da força íntima associada às energias conscienciais densas da conscin, a partir da conveniência do momento; *sinergismo nosográfico volição-ectoplasmia* = aquele potencializador da força íntima associada às energias conscienciais densas da conscin, a partir da intencionalidade anticosmoética.

Culturologia: a cultura da interassistência; a cultura da paz íntima; a cultura da desparticidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo volição-ectoplasmia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ânimo extra:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autovoliciometria:** Voliciologia; Neutro.
04. **Binômio vontade-energossoma:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conscin antivoliciolínica:** Energossomatologia; Nosográfico.
07. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
08. **Ectoplasmia autocurativa:** Ectoplasmologia; Homeostático.
09. **Ectoplasmia interassistencial:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
11. **Quebra de obstáculos:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Reciclopensene:** Pensenologia; Homeostático.
13. **Refinamento da intencionalidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

O SINERGISMO VOLIÇÃO-ECTOPLASMIA É POTENCIALIZADOR DA INTERASSISTÊNCIA LÚCIDA E RECURSO EVOLUTIVO DECISIVO À CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA, AMPLIFICANDO POSSIBILIDADES E EFEITOS DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a própria força impulsionadora do *sinergismo volição-ectoplasmia* na realização dos objetivos evolutivos pessoais? Quais os resultados cosmoéticos já foram obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 236 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 29 e 207.
2. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia;** revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 illus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 17.
3. **Peres, Christóvão; Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia;** pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfro, *et al.*; 334 p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 170.
4. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 180.
5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 720, 2.032 e 2.037.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 471.

G. L.